

ALTERAÇÕES E DEFORMIDADES ENCONTRADAS NOS TRABALHADORES EM CÂRCERE PRIVADO

Viviane Henrique dos Santos; Thais Cristina Mackert; Sandra Valesca Domellas; Carla Nunes Sordi; Adriana Rissato de Almeida
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Carla Cristina Torres Gabriel (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O maior adversário do ex-presidiário que procura emprego chama-se certidão de antecedentes criminais. Esse documento condena o egresso na brusca de trabalho e, confiança do empregador. Segundo dados da Superintendência do Sistema Penal (SUSIPE), de 1997 até setembro de 2001, 763 condenados da justiça penal do Paraná, passaram a responder o processo em liberdade. Desses, as casas de detenção conseguiram empregar 122 ex-encarcerados nas instituições que mantêm convênio. O trabalho dentro da penitenciária busca a reintegração social do condenado, com reflexos positivos da disciplina. Internamente o sistema penitenciário é ordenado pela Lei de Execução Penal, que define as normas sobre a criação, instalação e funcionamento de patronatos de conselhos da comunidade. Ela estabelece ainda as diretrizes para trabalho e a utilização da mão-de-obra do preso. Baseando-se em dados estatísticos atuais, a atuação preventiva de um fisioterapeuta num local de trabalho como frigoríficos, escritórios, indústrias, empresas e locais de trabalho restritos como a oficina da Penitenciária de Maringá-PR, visa cumprir a norma regulamentadora NR17, que estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. A fisioterapia do trabalho através de recursos preventivos, utilizados pelas acadêmicas do terceiro ano de fisioterapia, atuou de forma corretiva na Penitenciária de Maringá-PR, através de condutas ergonômicas, empregando máscaras para redução de intoxicação por agentes químicos, ajustando os assentos e mesas para melhora da postura, propondo rodízio dos trabalhadores prevenindo complicação osteomusculares e, fazendo uso da promoção da saúde por meio de panfletos informativos, palestras no local esclarecendo sobre como a fisioterapia irá colaborar com o setor laboral de trabalho da penitenciária na conservação da saúde dos trabalhadores, por fim a aplicação de uma dinâmica corretiva nos encarcerados, para que assim haja um maior rendimento da produtividade, melhor qualidade do produto, melhores condições ambientais, prevenção de acidentes de trabalho e melhor qualidade de vida, mostrando com isso seu valor perante a sociedade. Diante desta situação, acredita-se que investir na saúde do trabalhador, preventivamente, é mais vantajoso do que arcar com sua debilidade ocupacional ou até sua demissão.

tmackert@bol.com.br; [Fisioterapia Preventiva](#)